

DATA: 03 DE JULHO DE 2020
Colégio de Aplicação UFS / Questões História
Prof. Joaquim Tavares

1-Durante o período Pré-colonizador à ocupação portuguesa, a atividade econômica básica e a mão-de-obra nela empregada ficaram caracterizadas, respectivamente:

- pelas feitorias, exploração do pau-brasil e a mão-de-obra indígena sob forma de escambo.
- pelas capitanias hereditárias cultivo da cana-de-açúcar e pelo índio sob regime de escravidão.
- pelas feitorias, pela exploração do pau-brasil e pela mão-de-obra escrava.
- pelas capitanias hereditárias pela exploração do pau-brasil e pela mão-de-obra indígena submetida a orientação dos jesuítas.
- pelas feitorias, pelo cultivo da cana-de-açúcar e pelo indígena pacificado.

2-Há muitas representações errôneas na história sobre as populações indígenas brasileiras. No entanto, é correto reconhecer que:

- todos os índios são iguais, porque possuem a mesma cultura e descendem de populações que chegaram à América há 40 mil anos.
- os índios pertencem gloriosamente ao passado da história brasileira, mas, infelizmente, hoje em dia, já foram todos aculturados.
- as comunidades indígenas precisam ser preservadas porque são representantes da “infância” da humanidade, ou seja, de um estágio inicial da história.
- as culturas indígenas sobreviventes, atualmente, vivem de modo similar há centenas de anos, mantendo costumes de seus ancestrais, como daqueles que viviam aqui em 1500.
- os povos indígenas permanecem com o direito de reivindicar terras e outros direitos à condição de índio, mesmo quando alteram aspectos no seu modo de viver, por influência da sociedade ocidental.

3- A solução escolhida pelo governo português ao decidir-se pela colonização do Brasil, para garantir tanto a posse das terras brasileiras contra a ameaça estrangeira quanto à sua valorização, foi:

- a proibição de que a criação de gado fosse feita no sertão, fora da área canavieira.
- a doação de sesmarias para a instalação de engenhos de produção açucareira.

- o bandeirismo de apresamento para ataque das missões jesuíticas espanholas.
- o estabelecimento de feitorias no litoral e a realização do escambo de pau-brasil.
- o estímulo à emigração de portugueses para a região mineradora.

4- Em 1534, o rei D. João III ordenou que se instalassem capitanias hereditárias na colônia portuguesa da América. Sobre este tema, leia as proposições a seguir: (**Verdadeiras ou falsas**)

1-1 O sistema criado por D. João III, chamado capitanias hereditárias, tinha por base a divisão do território colonial português da América a partir de linhas paralelas ao Equador.

2-2 Documento muito utilizado na época, o Foral concedia apenas a posse de uma capitania hereditária a um capitão donatário.

3-3 Entre os direitos e deveres dos donatários, quando se instalaram as capitanias hereditárias, constava o direito de escravizar índios e de vendê-los a colonos, como também o de mandá-los para serem vendidos em mercados de escravos em Portugal.

4-4 Os capitães-donatários formavam um grupo socialmente heterogêneo, composto por pessoas da pequena nobreza, burocratas e comerciantes ligados à coroa.

5-5 As capitanias hereditárias formaram o primeiro conjunto de propriedades privadas da História do Brasil, visto que foram doadas ou vendidas pelo rei D. João III a particulares.

5- Os governos-gerais foram instituídos como a única solução político administrativa viável para a colonização efetiva do Brasil, na segunda metade do século XVI, porque:

- a instituição do sistema, em 1548, suprimiu definitivamente a divisão da colônia em capitanias hereditárias.
- o governo-geral representava a centralização político-administrativa da colônia, que se tornava imperativa, pelo sucesso da maioria das capitanias hereditárias.
- o risco crescente, criado com a autonomia excessiva das capitanias hereditárias, levou o Estado metropolitano a organizar o governo-geral para substituí-las.
- o governo centralizado na colônia correspondia melhor à definição absolutista do próprio governo metropolitano.

e) o governo-geral constituía-se, em nível político, como um regime descentralizado e, em nível econômico, como uma grande empresa particular, estando à frente o governador, o único responsável pelo investimento inicial e pelo incentivo à produção.

6- Durante o período colonial, o Estado português deu suporte legal a guerras contra povos indígenas do Brasil, sob diversas alegações; derivou daí a guerra justa, que fundamentou:

- a) o genocídio dos povos indígenas, que era, no fundo, a verdadeira intenção da Igreja, do Estado e dos colonizadores.
- b) a criação dos aldeamentos pelos jesuítas em toda a colônia, protegendo os indígenas dos portugueses.
- c) o extermínio dos povos indígenas do sertão quando, no século XVII, a lavoura açucareira aí penetrou depois de ter ocupado todas as áreas litorâneas.
- d) a escravização dos índios, pois, desde a antiguidade, reconhecia-se o direito de matar o prisioneiro de guerra ou escravizá-lo.
- e) uma espécie de "limpeza étnica", como se diz hoje em dia, para garantir o predomínio do homem branco na colônia.

7- Foram características marcantes do processo de colonização do Brasil no período colonial:

- a) trabalho livre, produção comercializada com outras colônias, pequena e média propriedades.
- b) trabalho livre, cultura de subsistência, pequena propriedade e produção para o consumo interno.
- c) mão-de-obra compulsória, produção manufatureira comercializada com a metrópole e latifúndio.
- d) mão-de-obra escrava, produção para o mercado externo, grande propriedade e monocultura.

8- O texto abaixo analisa as relações entre o homem e a mulher no Brasil, no período da Colônia e do Império.

Muitas mulheres foram enclausuradas, desprezadas, vigiadas, espancadas, perseguidas. Em contrapartida, várias reagiram às violências que sofriam. Parte da população feminina livre esteve sob o poder dos homens, outra parte rompeu uniões indesejáveis e tornou-se senhora do próprio destino. As práticas consideradas "mágicas" foram uma das maneiras pelas quais as mulheres enfrentaram as contrariedades do cotidiano.

Chegaram até mesmo a causar temor entre os homens. Acreditava-se que as "feiticeiras" tinham o poder de "cura" ou o poder sobre o amor e a fertilidade masculina e feminina, através de "poções mágicas".

Adaptado de: MOTA, Myriam Becho; BRAICK, Patrícia Ramos. História: das cavernas ao terceiro milênio. São Paulo: Moderna, 1997. p. 239.

A partir do texto, é possível concluir que, na sociedade brasileira colonial e imperial,

- a) as mulheres ocupavam o centro decisório das famílias, mesmo que homens praticassem atos violentos contra elas, ferindo o estabelecido pela lei.
- b) o modelo de família patriarcal, apesar de dominante, era subvertido por vários procedimentos adotados pelas mulheres.
- c) o rompimento de uma relação matrimonial por parte da mulher era considerado um ato de feitiçaria, passível de punição pela Inquisição católica.
- d) as mulheres tinham poder de decisão quanto ao número de filhos, satisfazendo, assim, o modelo feminino característico da sociedade patriarcal.
- e) em outros grupos sociais, de características análogas a predominante na elite colonial, o comportamento masculino era imperante.

9- Entre as mudanças ocorridas no Brasil Colônia durante a União Ibérica (1580 - 1640), destacam-se

- a) A introdução do tráfico negreiro, a invasão dos holandeses no Nordeste e o início da produção de tabaco no recôncavo Baiano.
- b) A expansão da economia açucareira no Nordeste, o estreitamento das relações com a Inglaterra e a expulsão dos jesuítas.
- c) A incorporação do Extremo-Sul, o início da exploração do ouro em Minas Gerais e a reordenação administrativa do território.
- d) A expulsão dos holandeses do Nordeste, a intensificação da escravização indígena e a introdução das companhias de comércio monopolistas.
- e) A expansão da ocupação interna pela pecuária, a expulsão dos franceses e o incremento do bandeirismo, favorecido pela supressão do Tratado de Tordesilhas.